



# SONDAGEM INDUSTRIAL



## Aumenta a utilização da capacidade instalada por parte dos empresários sergipanos, em fevereiro de 2019

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de fevereiro de 2019, segundo os empresários sergipanos, observou-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 44,3 pontos no mês em análise, mostrando ínfima variação positiva quando comparado ao mês anterior. O resultado da *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas aumentou na passagem de janeiro para fevereiro de 2019 em 1,0 ponto percentual, passando de 63% para 64%.

O item *Evolução do número de empregados* recuou 3,7 pontos quando comparado ao mês anterior, totalizando 48,3 pontos em fevereiro de 2019. O resultado, abaixo da margem dos 50 pontos, está aquém da margem dos 50 pontos, demonstrando involução do indicador. Os *Estoques de produtos finais* nas indústrias retrocederam 5,3 pontos, somando 46,1 pontos em fevereiro de 2019.

As expectativas dos empresários sergipanos nos últimos meses têm demonstrado otimismo. O primeiro mês do ano foi marcado pela evolução de quase todos indicadores referentes às perspectivas, no entanto, em fevereiro o resultado indicou queda na soma de todos esses itens. Apesar disso, os índices se mantiveram acima dos 50 pontos, com exceção do indicador *Quantidade exportada* que obteve 25 pontos no mês em análise. O item *Compras de matéria-prima* foi o que mais se destacou ao atingir 56,1 pontos. Em seguida, o indicador *Demanda por Produtos*, mesmo apresentando

expressiva queda (-9,5 pontos) de um mês para o outro, somou, em fevereiro, 54 pontos. No tocante ao item *Número de empregados*, a avaliação de fevereiro apontou diminuição de 2,9 pontos, observando-se 53,6 pontos no total. O comportamento desses três índices revela que o empresário industrial se mantém otimista em relação ao futuro.

No que tange à *Intenção de investimento*, o índice pouco variou (-0,3 pontos) de um mês para o outro chegando a 47,1 pontos.

Em relação aos resultados alcançados pelo regional e pelo nacional, os números apresentados pelos indicadores de evolução ficaram abaixo da margem dos 50,0 pontos na maioria dos itens. O *Volume de produção* contabilizou 48,5 pontos para o Brasil, 44,3 pontos para Sergipe e 43,7 para o Nordeste, demonstrando que em todos os níveis a margem dos 50,0 não foi alcançada. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* apresentou em todos os níveis resultados acima da margem dos 50,0 pontos: 66,0 pontos para o Brasil e 64,0 pontos para Sergipe e Nordeste. O indicador *Evolução do número de empregados*, apresentou 48,9 pontos a nível nacional, 48,3 pontos a nível estadual e 45,8 pontos a nível regional. Em *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)* o Nordeste (52,1 pontos) e o Brasil (51,1 pontos) superaram a margem e ficaram acima do registrado por Sergipe (48,1 pontos). Para os *Estoques de produtos finais (evolução)*, apenas ao Brasil foi estabelecido

bom resultado ao totalizar 50,2 pontos, ante 49,8 pontos auferidos para o Nordeste e 46,1 pontos para Sergipe.

Ainda analisando o comportamento dos indicadores no âmbito nacional, regional e estadual, os indicadores de expectativas foram otimistas, com ressalva para o item *Quantidade exportada* ao atingir 25,0 pontos em Sergipe e 49,0 pontos no Nordeste. Ao Brasil foram atribuídos 54,0 pontos. Entre os outros indicadores, Sergipe se destacou exclusivamente no item *Número de empregados*. O estado captou 53,6 pontos, contra 51,9 pontos somados pelo Brasil

e 50,0 pontos pelo Nordeste. Em relação às *Compras de matéria-prima*, a nível nacional o item recebeu 57,0 pontos e 56,1 e 53,4 pontos foram elencados à região Nordeste e ao estado, respectivamente. Por fim, em *Demanda por Produtos* a soma se deu da seguinte forma: 59,6 pontos para o Brasil, 56,2 pontos para o Nordeste e 54,0 pontos para Sergipe.

À categoria *Intenção de investimento* foram contabilizados 56,1 pontos para o Nordeste, 55,4 pontos para o Brasil e, obtendo a menor pontuação, Sergipe com 47,1 pontos.

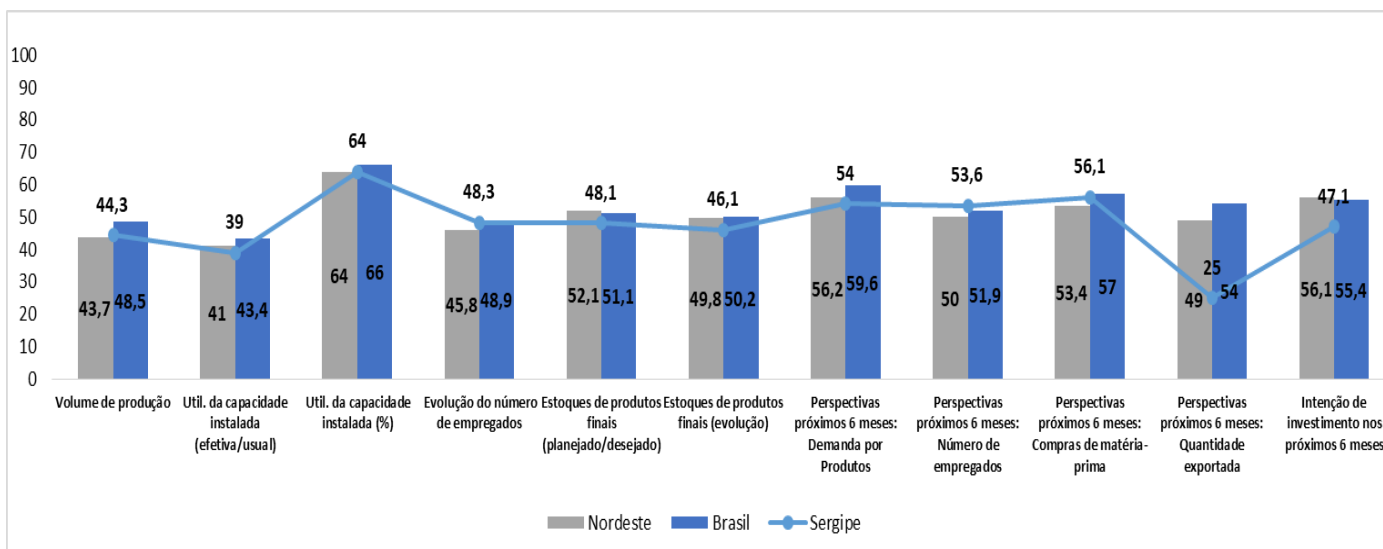
### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Fevereiro/2019 x Janeiro/2019

Indicadores*	Fevereiro/2019			Janeiro/2019		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	44,3	45,8	44,0	43,9	42,5	44,2
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	39,0	34,1	40,2	37,7	32,5	38,9
Util. da capacidade instalada (%)	64,0	51,0	67,0	63,0	41,0	68,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	48,3	48,1	48,3	52,0	52,5	51,9
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	48,1	34,4	51,3	50,0	32,1	54,2
Estoques de produtos finais	46,1	35,7	48,6	51,4	35,0	55,3
<b>Expectativas para os próximos 6 meses:</b>						
Demanda por produtos	54,0	51,9	54,5	63,5	70,0	62,0
Número de empregados	53,6	50,0	54,5	56,5	52,5	57,4
Compras de matéria-prima	56,1	51,9	57,1	60,1	67,5	58,3
Quantidade exportada	25,0	.	25,0	50,0	-	50,0
<b>Intenção de Investimento**</b>	<b>47,1</b>	<b>30,8</b>	<b>50,9</b>	<b>47,4</b>	<b>36,1</b>	<b>50,0</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2019



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



## ICEI de março de 2019 revela que empresários industriais permanecem confiantes

O ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial) de março de 2019 registrou 61,1 pontos, permanecendo com o resultado acima da margem dos 50 pontos, revelando, assim, que os empresários da indústria sergipana permanecem confiantes. No entanto, o índice ficou 3,4 pontos abaixo do assinalado no mês anterior, mas registrou 1,0 pontos acima do alcançado no mesmo mês de 2018. O ICEI, como um indicador antecedente do desempenho industrial, sinaliza as mudanças de tendência da produção industrial.

O índice de *Condições atuais da indústria*, retraiu 0,9 ponto na passagem de janeiro para fevereiro e alcançou 54,0 pontos, ficando dentro da margem dos 50 pontos. A avaliação acima da margem das condições atuais demonstra continuidade otimismo dos empresários em relação ao futuro. Com exceção do índice *Condições do seu Estado*, que alcançou 46,2 pontos, ficando abaixo da margem, os outros índices apontaram resultados superiores a 50 pontos: *Condições da Economia* somou 54,1 pontos e *Condições da Empresa* 53,8 pontos. No entanto, em relação ao mês imediatamente anterior, todos os indicadores sofreram retração em seus resultados.

O item *Indicador de Expectativas* somou 64,7 pontos em março de 2019, indicando queda de 4,5 pontos em relação ao mês anterior, apesar da retração o índice permanece com o resultado acima dos 50 pontos. O indicador

*Expectativas da Economia brasileira* alcançou 62,7 pontos, retraindo 5,9 pontos no comparativo com fevereiro de 2019. Referente às *Expectativas do Estado*, 57,3 pontos foram atribuídos a este indicador, significando queda de 4,6 pontos em relação ao mês anterior. Às *Expectativas da Empresa* foram contabilizados 65,4 pontos, o que demonstra que esse índice regrediu 4,1 pontos. Os índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam expectativa em alta. Quanto maior o índice, mais intenso e disseminado é o otimismo.

Confrontando os resultados do estado com os resultados alcançados pelo regional e pelo nacional, verificou-se que o ICEI do Brasil (61,9 pontos) se sobressaiu ao de Sergipe (61,1 pontos) e ao do Nordeste (59,3 pontos). O item *Indicador de Condições* ficou acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, elencando 54,0 pontos para Sergipe, 53,6 pontos para o Brasil e 50,8 pontos para o Nordeste. Esses resultados indicam que, na opinião dos empresários, as condições melhoraram. Quanto ao item *Indicador de Expectativas*, todos os agregados também ficaram acima dos 50 pontos, com destaque para o Brasil que apresentou maior somatório (66,1 pontos) no mês em análise. Sergipe e Nordeste alcançaram 64,7 e 63,6 pontos, nesta ordem. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

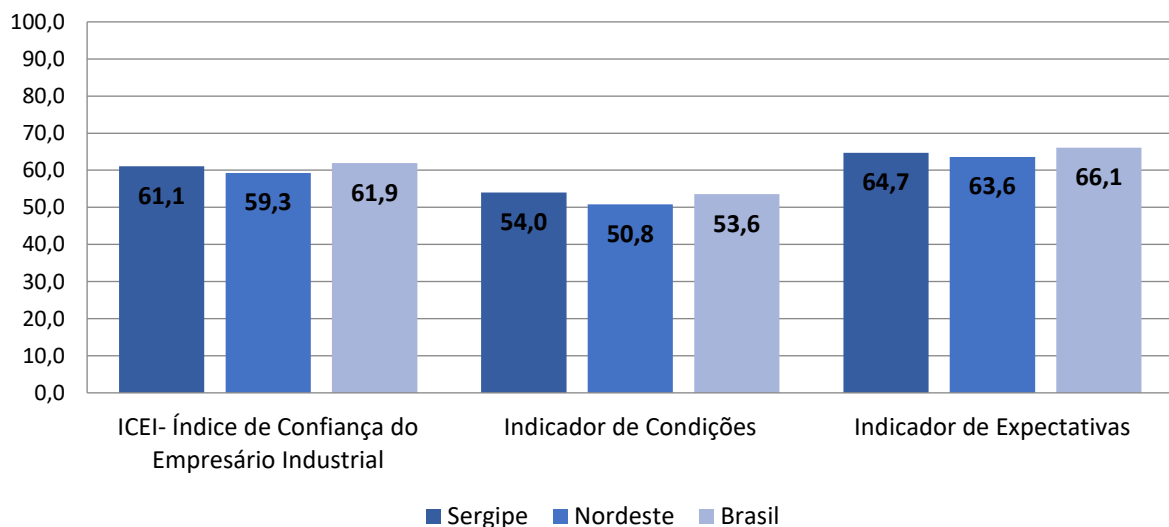


### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/Sergipe Março/2019 x Fevereiro/2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2019			Fevereiro/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>61,1</b>	61,8	61	<b>64,5</b>	63,1	64,8
<b>Indicador de Condições</b>	<b>54,0</b>	54,2	54	<b>54,9</b>	51,2	55,7
Condições da Economia	<b>54,1</b>	56,3	53,6	<b>55,8</b>	53,6	56,3
Condições do seu Estado	<b>46,2</b>	42,2	47,1	<b>49,1</b>	44,6	50,0
Condições da Empresa	<b>53,8</b>	51,7	54,3	<b>54,5</b>	50,0	55,5
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>64,7</b>	65,6	66,1	<b>69,2</b>	69,0	69,3
Expectativas da Economia brasileira	<b>62,7</b>	65,6	62,1	<b>68,6</b>	67,9	68,8
Expectativas do Estado	<b>57,3</b>	54,7	57,9	<b>61,9</b>	60,7	62,1
Expectativas da Empresa	<b>65,4</b>	65,6	65,4	<b>69,5</b>	69,6	69,5

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2019



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 51 empresas, sendo 16 pequenas e 35 médias e grandes.  
 Perfil Sondagem Industrial: 42 empresas, sendo 13 pequenas e 29 médias e grandes.  
 Período de coleta: de 01 a 19 de março de 2019.

### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)